

TERMAS
SÃO PEDRO
DO SUL

Relatório de Sustentabilidade

2023

ESG - Ambiental, Social e Governança

RESUMO DO CONTEÚDO

Mensagem da Gestão

Destaques

Perfil Organizacional

Estratégia

Contribuição para a Agenda 2030 e os
Objectivos de Desenvolvimento
Sustentável

Desempenho económico

Desempenho ESG | Ambiental

Desempenho ESG | Social

Desempenho ESG | Governação

Práticas de Reporte e Declaração de
Responsabilidade

TERMAS
SÃO PEDRO
DO SUL

MENSAGEM DA DIREÇÃO DA

MENSAGEM DA GESTÃO

Gerir um recurso natural como a água mineral natural, bem como os vários serviços que dela dependem, é uma missão que nos está atribuída e uma responsabilidade ímpar, pois para além do impacto desta atividade para a economia local, a coesão regional e o desenvolvimento sustentável associam-se à preservação do ambiente e do próprio recurso a longo prazo. A necessidade de materialização dos princípios de sustentabilidade económica, social e ambiental apontam para a urgência da ação e da mudança de paradigma no valor que damos à água e no uso que fazemos deste e de outros recursos que o planeta coloca à nossa disposição. A adesão das Termas de S. Pedro do Sul ao projeto “Gestão ESG 360º”, do Turismo de Portugal, bem como a adesão voluntária ao sistema de certificação Biosphere, veio sublinhar o nosso empenho em contribuir para a implementação da agenda de desenvolvimento das Nações Unidas, nomeadamente do alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Estamos cientes da enorme responsabilidade que é a gestão de um dos bens mais preciosos do nosso território, a água termal, e que as decisões que tomamos na prestação de serviços de saúde e bem-estar afetam não só os nossos clientes, como colaboradores, fornecedores e outras partes interessadas, pelo que continuamos a seguir um modelo organizacional robusto e uma cultura ética forte, prosseguindo o rumo estratégico que estabelecemos com o propósito de fazer a diferença no setor do termalismo em Portugal.

TERMAS
SÃO PEDRO
DO SUL

DESTAQUES

2023

VALOR ECONÓMICO



€ 3 923 168,75

Volume de negócios



€ 3 939 382,23

Valor económico direto gerado



€ 5 139 848,65

Valor económico direto distribuído



€ 493 568,68

CapEx

VALOR AMBIENTAL



1 093 670,40 tCO₂eq

Emissões de gases com efeito de estufa



11 938,00 m³

Água consumida



1 616,34 MWh

Energia consumida



13,47 t

Resíduos produzidos

VALOR SOCIAL



195

Trabalhadores
(28% Homens | 72% Mulheres)



1

Mulheres na direção



€ 1 275,00

Investimento em formação



2 534,00 h

Horas de formação

TERMAS
SÃO PEDRO
DO SUL

PERFIL ORGANIZACIONAL

VISÃO GERAL DA EMPRESA

Nome

Termalistur, Termas de S. Pedro do Sul E.M., S.A.

Forma jurídica

Sociedade anónima

Origem do capital

Cotado publicamente

Localização da sede

-

Localização da(s) operação(ões)

Portugal, Viseu, Sao Pedro Do Sul

Atividades, marcas, produtos e serviços

A Termalistur – Termas de S. Pedro do Sul E.M., S.A., foi criada por escritura pública em 08 de Janeiro de 2004. Considerando a crescente diversidade de atribuições das autarquias locais, a complexidade da gestão da maior estância termal da península ibérica e a procura de um desenvolvimento sustentado das Termas de S. Pedro do Sul, o Município entendeu por bem a criação de uma empresa pública, cujo capital social é detido pelo mesmo na totalidade, tendo em vista a gestão dos balneários termais e toda a atividade termal, possibilitando uma gestão autónoma e mais flexível, gerando ao mesmo tempo mais eficácia. Além da gestão dos Balneários Termais e de todas as atividades ligadas ao termalismo, que constituem o objeto principal da empresa, a Termalistur – Termas de S. Pedro do Sul, E.M., S.A. pode exercer complementarmente atividades acessórias relacionadas com o seu objeto principal, designadamente estudos, planos de investimento e gestão de serviços correlacionados, em especial, entre outros, os de turismo, exploração e transformação das águas e de prestação de serviços de transporte bem como todas as ações conducentes à valorização do património histórico e natural de S. Pedro do Sul. A Termalistur colabora com o Município na limpeza e higiene urbana, manutenção de espaços públicos e jardins da estância termal. CAE principal: 86905 (Atividades termais)

Mercado(s) servido(s)

Portugal

Descrição do(s) mercado(s) servido(s)

Em 2023, as Termas de S. Pedro do Sul foram frequentadas, nas suas diferentes valências, por cerca de 20 000 clientes sendo que o serviço de termalismo terapêutico concentra 54% dos clientes e a fisioterapia 4,5% do total de clientes. O serviço de bem-estar termal é o setor que registou uma maior frequência, com 41%. Em termos de faturação, o segmento de termalismo terapêutico é o que regista um maior peso (74%), seguindo-se o serviço de bem-estar termal (com 14%), a fisioterapia (10%) e os restantes 2% dizem respeito à venda de outros bens e serviços como os produtos dermocosméticos, merchandising, percursos turísticos, etc. A taxa de fidelização dos clientes de termalismo terapêutico e fisioterapia cifra-se na ordem dos 75%. Já no segmento de bem-estar termal é de apenas 23%, devido à própria natureza dos serviços prestados, muito vocacionados para clientes em short-

breaks e de passagem. A maioria dos clientes de termalismo terapêutico é proveniente de grandes centros urbanos, nomeadamente distritos de Lisboa (24,8%), Porto (10%) e Aveiro (13,5%).

Dimensão

Média empresa

Trabalhadores	195
Outros trabalhadores	0
Total	195

NÚMERO DE UNIDADES DE NEGÓCIO

1



NÚMERO DE MESES DE OPERAÇÃO

12



SERVIÇO AO CLIENTE

Perfil do cliente

Termalismo terapêutico e fisioterapia: cliente nacional, sexo feminino > 75 anos Bem-estar termal: cliente nacional, sexo feminino, entre os 35 e 44 anos

Nível de satisfação com as plataformas digitais

 Airbnb	⊗
 Booking	⊗
 Edreams	⊗
 Expedia	⊗
 Google	4.6/10
 Hotels.com	⊗
 OpenTable	⊗
 The Fork	⊗
 Tripadvisor	⊗
 Trivago	⊗
 Yelp	⊗
 Zomato	⊗

NÚMERO DE QUEIXAS

4



NÚMERO DE ELOGIOS

82



CADEIA DE ABASTECIMENTO

NÚMERO DE FORNECEDORES

315



NÚMERO DE FORNECEDORES DIRETOS OU DE PRIMEIRO NÍVEL

315



Fornecedores de localização

Alemanha
Espanha
Irlanda
Itália
Polónia

NÚMERO DE FORNECEDORES EM RISCO DE INCIDENTES DE ESCRAVATURA MODERNA

0



NÚMERO DE FORNECEDORES EM RISCO DE INCIDENTES DE TRABALHO INFANTIL E EXPLORAÇÃO

0



Caracterização dos fornecedores - principais marcas, produtos e serviços

Produtos: - material de higiene e limpeza (contrato anual) - material para tratamentos (contrato anual) - material para manutenção de equipamentos e instalações (curto prazo) - material de escritório (curto prazo) Serviços: - análises (contrato anual) - assessoria jurídica (contrato trianual) - assessoria técnica (contrato bianual) - manutenção elevadores (contrato anual) - controlo de pragas (contrato anual) - recolha resíduos hospitalares (contrato trianual) - saúde, higiene e segurança no trabalho (contrato trianual) - responsabilidade técnica exploração de instalações elétricas (contrato trianual) - seguros de atividade (longo prazo) - fornecimento energia elétrica (longo prazo) - fornecimento de gás propano (contrato trianual) - fornecimento de água rede pública (longo prazo) - softwares (contrato anual) - serviços especializados (longo prazo)

TERMAS
SÃO PEDRO
DO SUL

ESTRATÉGIA

STAKEHOLDERS

Identificação dos stakeholders

Colaboradores; Clientes; Fornecedores; Município (acionista); Comunidade local;

Abordagem para o envolvimento dos stakeholders

Colaboradores: avaliação da satisfação de colaboradores (inquérito anual); levantamento das necessidades de formação (anual); Clientes: avaliação da satisfação do cliente (análise de reclamações e sugestões; inquéritos de satisfação); Município: colaboração para definição das linhas estratégicas de orientação da atividade; reuniões periódicas Assembleia Geral; colaboração na higiene e limpeza urbana; Comunidade local: reuniões periódicas com parceiros da hotelaria local; contratação de artistas locais para plano de animação termal; colaboração com IPSS's e associações/coletividades locais;

MATERIALIDADE

Questões materiais mais relevantes para a empresa

AMBIENTE

Consumo de água

Gestão de energia

Gestão de resíduos

SOCIAL

Modelo de contratação

Igualdade salarial

Diversidade na força de trabalho

Qualificação dos trabalhadores

Saúde e segurança no trabalho

Conciliação entre vida profissional, pessoal e familiar

Parcerias locais

Contratos públicos locais

GOVERNAÇÃO

Conformidade legal

Ética

Transparência

Diversidade no órgão de gestão

PRINCIPAIS IMPACTES, RISCOS E OPORTUNIDADES

As Termas de São Pedro do Sul, enquanto destino de saúde e bem-estar, têm consciência da importância do seu papel na construção de um mundo mais sustentável. Acreditamos que as mudanças que verdadeiramente prevalecem, nascem de ações pequenas, mas consistentes, que se tornam em algo impactante e diferenciador. O posicionamento de São Pedro do Sul como destino termal, aliado também à vertente de natureza, tanto pela

perspectiva ativa, com inúmeras iniciativas no âmbito do desporto ativo, como pela perspectiva contemplativa, aliado ao património histórico-cultural, eventos e gastronomia, reforça a sua competitividade no mercado turístico. O turismo tem um efeito multiplicador e a capacidade intrínseca de envolver inúmeras áreas e serviços, pelo que, propomos alcançar uma ação efetiva na área da sustentabilidade, permitindo sensibilizar e responsabilizar residentes e turistas para a necessidade de, em conjunto, promover comportamentos de valorização e preservação.

OBJECTIVOS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

- Redução consumo energia fontes renováveis em 5% ao ano; - Constituir CER / UPAC 2024-2025; - Adquirir viatura elétrica/híbrida 2024/2025; - Substituir os sopradores de folhas a combustível; - Melhorar isolamento térmico edifícios termais; - Redução consumo energia de fontes não renováveis em 5% ao ano; - Aplicar autoclismos dupla descarga nos WC mais utilizados e redutores de caudal nas torneiras; - Disponibilizar plataforma digital para partilha de boleias (colaboradores e utentes); - Medição pegada carbónica ; - Redução consumo água rede predial de 5% ao ano; - Auditoria AQUA+ (eficiência hídrica) 2024; - Monitorizar nº de lavagens roupa (lavandaria interna); - Redução produção de resíduos não perigosos em 5% ano; - Renovação Certificação Biosphere; - Melhorar condições de acessibilidade e inclusão; - Aumentar o número de clientes termalismo terapêutico em 10%; - Aumentar o número de clientes Bem-Estar em 10%; - Aumentar o número de clientes Fisioterapia em 15%; - Aumentar a produção de geocalor (kWh) de acordo com a capacidade do sistema em instalação; - Implementar formação a colaboradores na área ambiental; - Disponibilizar a colaboradores espaço para atividade física (ginásio, piscinas...); - Implementar contratação pública ecológica.

TERMAS
SÃO PEDRO
DO SUL

CONTRIBUIÇÃO PARA A **AGENDA** **2030 E OS ODS**

Objetivo	Descrição
03 - Saúde e Bem-Estar	<p>Promover a capacitação e literacia nos domínios da saúde através da realização de atividades para assinalar datas relacionadas (dia mundial da saúde; dia mundial da asma; dia mundial da fisioterapia; dia mundial das doenças reumáticas); Promoção de hábitos de vida saudável em colaboradores e clientes através da dinamização de atividades desportivas, rastreios cardiovasculares; Realização de palestras médicas em temáticas relacionadas com a área da saúde; Disponibilização de condições mais vantajosas de acesso aos tratamentos termais (isenções e/ou descontos) para colaboradores, IPSS's, etc; Disponibilização de pacotes de tratamentos termais especiais .</p>
06 - Água Potável e Saneamento	<p>Instalar redutores de caudal para promover a redução do consumo de água. Realizar campanhas de sensibilização para a redução do consumo de água (sinalética sensibilização, material informativo, outros); Aquisição de roupões com uma gramagem de algodão com a melhor relação qualidade/durabilidade/preço, para reduzir tempo de lavagem e secagem; Instituir sistema de utilização dos chinelos dos utente nos balneários (e assim reduzir o consumo de água associado à higienização deste equipamento fornecido pela organização); Realizar auditoria de eficiência hídrica para certificação AQUA+ (ADENE); Implementar iniciativa "Minuto sem água" (ação para sensibilizar para poupança de água);</p>
07 - Energia Acessível e Limpa	<p>Promover a capacitação e literacia nos domínios da energia e clima através da divulgação do projeto geotérmico e assinalando o dia mundial da energia; Aumentar a produção de energia proveniente de fontes renováveis, diminuindo a dependência de fontes externas de energias e emissões de GEE, visando alcançar a neutralidade carbónica. Continuar a aposta em tecnologias mais eficientes, como iluminação LED e equipamentos que atendam aos padrões de eficiência energética; Colocar temporizadores para desligar equipamentos elétricos (dispositivos para corte energia durante a noite nos equipamentos de ar condicionado e computadores e respetiva sinalética para sensibilização a colaboradores); Adesão a CER- Comunidade de Energia Renovável /UPAC- unidade de produção para autoconsumo.</p>
11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	<p>Sensibilizar os colaboradores, clientes, público em geral e o sector turístico para a adoção de práticas de eficiência energética; Disponibilizar plataforma para gestão de "boleias" para colaboradores Disponibilizar pontos de carregamento elétrico automóvel rápido/normais de acesso público;</p>



12 - Consumo e Produção Responsáveis



Reduzir produção de resíduos plástico de uso único: disponibilização ecogarrafa (merchandising) para promover o consumo de água não engarrafada (máquinas ligadas à rede predial); Implementar sistema de logística reversa: sistema de recuperação de embalagens vazias dos produtos AQVA para reutilização; Parceria com município para compostagem conjunta de resíduos de jardinagem e posterior utilização do composto nos espaços verdes do município; Otimizar a separação de resíduos: (reforço da recolha seletiva; expandir e melhorar a rede de pontos de recolha comunitários: colocação de mais papeleiras/ecopontos/cigarreiras nos espaços exteriores); Reduzir produção de resíduos de papel e cartão: leitura QRcode da prescrição médica, preenchimento online do termo responsabilidade Bem-estar, colocação de QRcode para leitura dos preçários nos suportes físicos disponíveis nos balneários, envio fatura digital para clientes.

13 - Ação Climática



Controlar a pegada carbónica das Termas de S. Pedro do Sul; Organizar, em parceria com o município, evento de sensibilização para a mobilidade sustentável com trotinetes elétricas, bicicletas, caminhadas; Apostar na frota automóvel empresarial elétrica/híbrida: aquisição de viatura elétrica/híbrida, para reduzir consumo combustíveis fósseis; Aquisição de sopradores de folhas a bateria para a limpeza urbana para redução do ruído e do consumo combustível fóssil;

15 - A vida na Terra



Colocar sinalética para identificação fauna/flora da região adjacente aos balneários de espécies autóctones; Promover Workshop de alimentação vegetariana/vegan; Organizar evento para assinalar o Dia internacional da Biodiversidade (22 de maio) em parceria com associação local.

TERMAS
SÃO PEDRO
DO SUL

DESEMPENHO SOCIAL



Despesas de investimento

Inovação	€ 51 307,59
Digitalização e cibersegurança	€ 13 321,92
Proteção do ambiente	€ 3 009,19
Desenvolvimento territorial	€ 174 914,58
Total	€ 242 553,28

Apoio financeiro recebido do Estado

TIPO / ENTIDADE DE ORIGEM	VALOR
Benefícios e créditos fiscais	€ 0
Subsídios	€ 70 053,89
Subvenções ao investimento ou à investigação e desenvolvimento	€ 0
Prémios	€ 0
Royalty Holidays (incentivos que atrasam o pagamento de royalties)	€ 0
Apoio financeiro das agências de crédito	€ 0
Incentivos financeiros	€ 0
Outros benefícios financeiros	€ 0
Total	€ 70 053,89

TAXONOMIA DA UNIÃO EUROPEIA

	TOTAL	ELEGÍVEL	NÃO ELEGÍVEL
Volume de negócios	€ 3 923 168,75	0 %	100 %
CapEx	€ 493 568,68	6 %	94 %
OpEx	€ 3 784 370,54	0 %	100 %

TERMAS
SÃO PEDRO
DO SUL

DESEMPENHO ESG **AMBIENTAL**

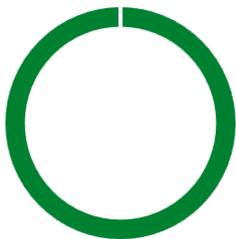
ENQUADRAMENTO

A Termalístur está envolvida num meio natural, com utilização da água mineral para a prestação de serviços. Dispõe de dois edifícios (balneários termais), o Balneário D. Afonso Henriques utilizado para a prestação de serviços de termalismo terapêutico e fisioterapia e o Balneário Rainha D. Amélia, vocacionado maioritariamente para serviços de bem-estar termal. Nestes edifícios existem zonas comuns de atendimento geral, como áreas de recepção, WC's, gabinetes médicos, etc. e zonas de tratamento (vestiários, cabines de massagens, vapores, duches, banhos, incluindo piscina(s) interiores). Adicionalmente conta ainda com o edifício sede, onde se encontram centralizados os serviços de apoio à atividade principal, nomeadamente os serviços administrativos, armazém central e manutenção bem como a Administração da empresa. A atividade da Termalístur está alicerçada na utilização de um recurso natural endógeno, a água mineral natural, que brota naturalmente à superfície terrestre por artesianismo (sem recurso a bombagem) e cujo caudal se mantém constante. No entanto, esse mesmo recurso, antes de ser utilizado nos balneários termais, circula por um sistema de permutadores que fazem o aproveitamento da sua temperatura natural (68°C), sendo esta direcionada para a produção de energia geotérmica. Desta forma, considera-se que o aproveitamento geotérmico da água mineral natural constitui um impacto ambiental positivo inerente à atividade, na medida em que possibilita a redução do consumo de outras energias (nomeadamente a elétrica) para aquecimento ambiente das instalações e águas quentes sanitárias e permitirá ainda a disponibilização deste tipo de energia "limpa" a 14 unidades hoteleiras situadas na envolvente da estância termal. No que diz respeito ao consumo de outros recursos, destaca-se o consumo de energia elétrica decorrente da atividade normal da prestação de serviços, manutenção das infraestruturas e lavandaria (máquinas de lavar) e sua consequente depleção de recursos naturais. Para mitigação deste impacto ambiental, procedeu-se à negociação do contrato de fornecimento desta energia no sentido da mesma ser 100% proveniente de fontes renováveis. Também está em curso um plano de substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED em todas as instalações da Termalístur. Relativamente ao consumo de água da rede predial nas instalações, são consideradas ações como a utilização de torneiras com redução de caudal, autoclismos com dupla descarga e a implementação de um sistema de rega gota-a-gota. Ainda relativamente à água, é de referir que a entidade utiliza uma captação de água superficial (rio Vouga) para arrefecimento da água termal (através de sistema de permutadores) que posteriormente é devolvida ao meio hídrico na totalidade e sem qualquer alteração para além da temperatura (captação licenciada pela APA). Adicionalmente, e para mitigação dos vários impactos decorrentes da atividade da lavandaria interna, foram implementados procedimentos de otimização das cargas de lavagem (pesagem da carga, programas de lavagem adaptados ao tipo de roupa, sistema de doseadores de detergentes automático, reporte automático de consumos por lavagem e nº de ciclos efetuados, etc.), instalação de contadores parciais de água da rede predial, adaptação do aproveitamento geotérmico para pré-aquecimento da água utilizada nas lavagens da roupa (sendo necessário menor consumo energético para aquecimento da mesma dentro das máquinas de lavar pela menor necessidade de utilização das resistências elétricas das máquinas para o efeito). Ainda na lavandaria, verifica-se o consumo de gás propano para alimentação das máquinas de secar. A otimização das cargas das máquinas têm um impacto direto na eficácia da secagem (e na gestão do consumo de gás uma vez que é necessário prolongar o tempo de secagem quando excedida a carga recomendada). Outro fator que contribuiu para a diminuição do consumo de gás foi a substituição dos turcos utilizados no tratamento "vapor à coluna" e para revestimento das marquesas de fisioterapia por lençóis de algodão, que necessitam de menos tempo de secagem. No entanto, continua em curso a procura de tecidos têxteis de menor gramagem (e qualidade aceitável) para utilização nos balneários termais, no sentido de poder diminuir ainda mais o tempo de secagem dos mesmos bem como da quantidade de água necessária para a sua lavagem. Referem-se ainda os impactos associados à utilização de produtos químicos para higienização das instalações e equipamentos, com especial enfoque nos utilizados para o tratamento da água das piscinas termais (desinfetante à base de cloro e redutor de pH) sendo dada preferência pelos sistemas de doseamento automático de produtos químicos. No que diz respeito à produção de resíduos decorrentes da atividade normal, nomeadamente embalagens comuns, é feita a respetiva separação para

reciclagem através de vários ecopontos distribuídos pelas instalações. Quanto a resíduos perigosos (tonners, pilhas, lâmpadas, embalagens de produtos químicos) está definido um plano de logística de resíduos, especificando as zonas de armazenamento temporário até ao envio para operadores autorizados. A recolha/gestão de resíduos hospitalares encontra-se subcontratada a um operador autorizado. Também está salvaguardada a gestão dos resíduos das embalagens que a Termalitur coloca no mercado, nomeadamente dos produtos dermocosméticos AQVA (marca própria), através do contrato existente com a Ponto Verde. A entidade encontra-se registada no Siliamb (APA) procedendo anualmente às comunicações obrigatórias nesta matéria.

CONSUMO DE ÁGUA

Monitorizar o consumo de água



Adquiridos a terceiros	100.00% (11 938,00 m ³)
Dos recursos hídricos (mar/rio)	0.00% (0,00 m ³)
Do furo/poço	0.00% (0,00 m ³)
TOTAL	(11 938,00 m³)

2023 (Ano anterior)

11 938,00 m³

2022 (Ano de referência do controlo do consumo)

38 413,00 m³

Existência de água reciclada / reutilizada



ÁGUA REICLADA / REUTILIZADA

-



CONSUMO DE ÁGUA POR CLIENTE

0,59 m³/client



Medidas de eficiência hídrica

Implemented water efficiency measures



Substituição de torneiras, sistemas de duche, medidores de caudal, economizadores, autoclismos e outros produtos eficientes

Intervenções de manutenção e prevenção de fugas na rede de abastecimento e distribuição de água
 Instalação de sistemas de irrigação eficientes (por exemplo, irrigação gota a gota)

VARIAÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA (ANO ANTERIOR VS ANO DE REPORTE)

321,77 %



VARIAÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA (ANO DE REFERÊNCIA VS. ANO DE REPORTE)

321,77 %



Descargas de águas residuais

Descargas de águas residuais	<input checked="" type="checkbox"/>
Eliminação no meio aquático (rio/corrente/mar)	<input type="checkbox"/>
Eliminação no solo	<input type="checkbox"/>
Eliminação noutros ambientes	<input checked="" type="checkbox"/>
Estação de tratamento de águas residuais	<input type="checkbox"/>
Autorização de descarga de águas residuais	<input type="checkbox"/>
Área de eliminação numa zona de elevado stress hídrico	<input type="checkbox"/>
Monitorização dos parâmetros de descarga de águas residuais	<input type="checkbox"/>
Ocorrência de incumprimento dos limites de descarga	<input type="checkbox"/>

QUANTIDADE DE ÁGUA DESCARREGADA

-



QUANTIDADE DE ÁGUA DESCARREGADA NO ANO DE REFERÊNCIA DO CONTROLO

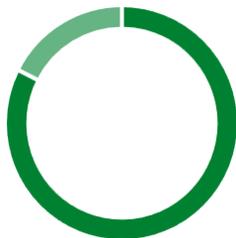
-



Monitoriza os indicadores de descarga de águas residuais	<input type="checkbox"/>
--	--------------------------

CONSUMO DE ENERGIA

Monitorização do consumo de energia



Renovável **82.50%** (1 333,56 MWh)
 Não renovável **17.50%** (282,78 MWh)
TOTAL (1 616,34 MWh)

CONSUMO DE ENERGIA POR CLIENTE

0,08 MWh/client



INTENSIDADE ENERGÉTICA

0 MWh / €



INTENSIDADE CARBÓNICA

-



RENOVÁVEL

VALOR

Biomassa	0 MWh
Biogás	0 MWh
Hidrogénio (verde)	0 MWh
Eletricidade produzida (fontes renováveis)	0 MWh
Eletricidade adquirida externamente (fontes renováveis)	1 333,56 MWh
Vapor adquirido no exterior (fontes renováveis)	0 MWh
Aquecimento (industrial) adquirido no exterior (fontes renováveis)	0 MWh
Arrefecimento (industrial) adquirido no exterior (fontes renováveis)	0 MWh
Outro	0 MWh

NÃO RENOVÁVEL	VALOR
Carvão e produtos derivados do carvão	0 MWh
Gasóleo	29,70 MWh
Gasolina	7,85 MWh
GPL	0 MWh
Gás natural	0 MWh
Gás propano	245,23 MWh
Gás butano	0 MWh
Hidrogénio (não ecológico)	0 MWh
Fontes nucleares	0 MWh
Eletricidade adquirida externamente (fontes não renováveis)	0 MWh
Vapor comprado no exterior (fontes não renováveis)	0 MWh
Aquecimento (industrial) adquirido no exterior (fontes não renováveis)	0 MWh
Arrefecimento (industrial) adquirido no exterior (fontes não renováveis)	0 MWh
Outros combustíveis de fontes não renováveis	0 MWh
2022 (ANO DE BASE DO CONTROLO DO CONSUMO)	1 584,84 MWh
Renovável	80,29 %
Não renovável	19,71 %
2022	1 584,84 MWh
Renovável	80,29 %
Não renovável	19,71 %

Medidas de eficiência energética

Implementação de medidas de eficiência energética



Instalação ou substituição de permutadores de calor para utilizar a temperatura da água de retorno nos pontos de utilização de água quente, ou sistemas equivalentes

Instalação ou substituição de luminárias para garantir uma iluminação mais eficiente e o conforto dos ocupantes dos espaços

Instalação ou substituição de detectores de presença para otimizar a utilização da luz natural nos sistemas de iluminação

Implementação de sensores (movimento, presença, crepúsculo, etc.), reguladores de luminosidade (dimmers), entre outros, termóstatos de zona e dispositivos de monitorização inteligente das principais cargas eléctricas ou térmicas dos edifícios, e equipamentos de deteção.

Instalação de soluções de gestão de energia, incluindo sistemas de gestão centralizada, através da monitorização e controlo de equipamentos ou sistemas, para a redução do consumo de energia e dos custos associados. Incorporação de sensores (movimento, presença, crepúsculo, etc.), reguladores de luminosidade (dimmers). etc.

VARIAÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA (ANO ANTERIOR VS ANO DE REPORTE)

98,05 %



VARIAÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA (ANO DE REFERÊNCIA VS ANO DE REPORTE)

98,05 %



EMISSÕES

Capacidade de sequestro de carbono	⊗
Mechanisms or actions: Natural removal (forest)	⊗
Mechanisms or actions: Storage through technology	⊗
Monitor the amount of GHG emissions removed and/or stored	⊗

INTENSIDADE DE CARBONO

-



Poluentes atmosféricos

Emissões de poluentes atmosféricos	⊗
Controlo dos poluentes atmosféricos	⊗

PRESSÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE

Localizações em áreas protegidas



LOCALIZAÇÃO	ÁREA PROTEGIDA	TIPO
NÃO HÁ LOCAIS EM ZONAS PROTEGIDAS!		

AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL

Efetuação de um Estudo de Avaliação do Impacto Ambiental	-
Espécies identificadas numa lista de espécies protegidas, como a Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza ou listas nacionais de conservação	-
Impactos detetados que afetam as espécies/habitats	-
Número de espécies afetadas	-
Os impactos são reversíveis	-
Medidas de mitigação implementadas	-
Medidas de adaptação em curso	-
Medidas que estão a ser implementadas para restaurar áreas de habitat, para além daquelas que a unidade de referência supervisionou e implementou medidas de restauração	-
Programas de monitorização em curso	-
Redução do número de espécies afetadas	-
Número de fornecedores diretos ou de primeiro nível	-
Projetos de melhoria da biodiversidade implementados	-

IMPACTOS QUE AFETAM AS ESPÉCIES/HABITATS

Impactos detetados que afetam espécies/habitats fora de um estudo de avaliação de impacto ambiental	-
Número de espécies afetadas	-
Os impactos são reversíveis	-
Medidas de mitigação implementadas	-
Medidas de adaptação em curso	-
Programas de monitorização em curso	-
Redução do número de espécies afetadas	-
Número de fornecedores diretos ou de primeiro nível	-
Projetos de melhoria da biodiversidade implementados	-

RISCOS CLIMÁTICOS

Riscos físicos

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL Relevância : Crítico

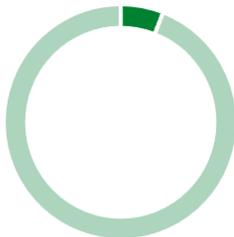
-  Sao Pedro Do Sul , Viseu - Portugal
-  86905 Actividades termais
-  Localização Dos Estabelecimentos Termais

Riscos potenciais

	Inundação do rio	Muito baixo		Inundação urbana	Baixo
	Inundação costeira	Desconhecido		Tremor de terra	Baixo
	Desabamento de terras	Elevado		Tsunami	Desconhecido
	Vulcão	Desconhecido		Ciclone	Desconhecido
	Escassez de Água	Baixo		Calor extremo	Baixo
	Incêndio florestal	Elevado			

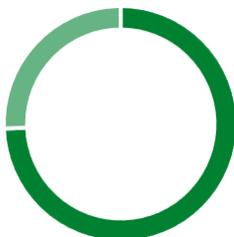
Riscos de transição

EMISSIONES DE GEE



Âmbito 1	5.90% (65,03 tCO2eq)
Âmbito 2	0.00% (0,00 tCO2eq)
Âmbito 3	94.10% (1 037,14 tCO2eq)
TOTAL	(1 102,17 tCO2eq)

GASTOS DE ENERGIA



Eletricidade	74.39% (100 543,39 €)
Combustível	25.61% (34 614,89 €)
TOTAL	(135 158,28 €)

INVESTIMENTO EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

€ 11 097,33



GESTÃO DE RESÍDUOS

Controlo dos resíduos não perigosos

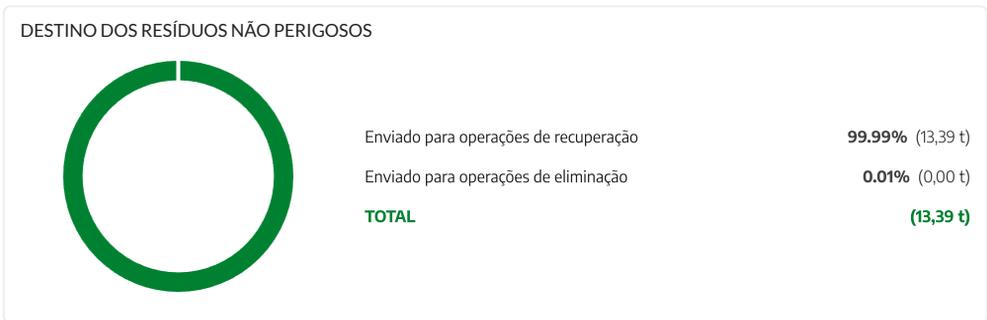


RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS PRODUZIDOS

13,39 t



ARTIGO	VALOR
Caixa de papel/cartão	0 t
Plástico/metálico	0 t
Vidro	0 t
Orgânico	0 t
Indiferenciado	0,57 t
Construção e demolição	12,82 t
Total	13,39 t



Produção de resíduos perigosos	✓
Controlo dos resíduos perigosos	✓

RESÍDUOS PERIGOSOS PRODUZIDOS

0,08 t

ECONOMIA CIRCULAR

Controlo dos resíduos alimentares	✗
-----------------------------------	---

ALIMENTOS DISPONIBILIZADOS E REFEIÇÕES COZINHADAS

-

DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS E REFEIÇÕES

-



REDISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS E REFEIÇÕES

-



ÓLEO ALIMENTAR ENVIADO PARA RECICLAGEM

-



MATERIAIS REUTILIZADOS

0 t



Medidas de economia circular



POLÍTICAS AMBIENTAIS

Política ambiental



Política de redução das emissões



Política de proteção da biodiversidade



Política de tratamento e/ou redução de resíduos



TERMAS
SÃO PEDRO
DO SUL

DESEMPENHO ESG **SOCIAL**

ENQUADRAMENTO

A atividade da Termalístur é fortemente afetada pela sazonalidade turística da região, atingindo o pico de procura na época de verão. De forma a acrescentar competitividade à atuação da empresa e proporcionar recursos e serviços ajustados à procura, a Termalístur organizou os seus recursos humanos formalizando dois principais vínculos laborais: os colaboradores vinculados através de um contrato sem termo (Quadro) e os colaboradores que reforçam a época sazonal, tendo estes um vínculo de termo certo (Contratados). De forma adicional, são estabelecidos ainda protocolos de Estágio Profissional de acordo com a legislação em vigor. Estes estágios têm a duração de 9 meses, não prorrogáveis, e visam promover a inserção de jovens no mercado de trabalho ou reverter profissionais desempregados. Por outro lado, é de mencionar a cedência de interesse público de colaboradores do Município, vínculo aplicável quando aos colaboradores de um empregador público abrangido pelo âmbito de aplicação da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas que exercem atividades na Termalístur. Em último lugar, destacam-se também os estágios de curta duração realizados na Termalístur com parceiros institucionais e de ensino. As Termas de S. Pedro do Sul mantiveram em 2023 a certificação pela Biosphere como reflexo do trabalho que se tem vindo a desenvolver e se pretende continuar a realizar enquanto contributo para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas. Este compromisso visa reforçar as boas práticas adotadas em matéria de ambiente e alterações climáticas, sociedade e cultura e governança e economia, afirmando as Termas São Pedro do Sul como um destino turístico sustentável, onde o envolvimento de todos é essencial, tornando as mudanças para alcançar um estilo de vida mais sustentável reais, seja qual for o papel que desempenhado dentro da organização. O Balneário D. Afonso Henriques apresenta um elevado grau de acessibilidade autónoma para pessoas com deficiência ou limitações temporárias, seniores com dificuldades, doentes crónicos, etc, sendo avaliado positivamente pela Accessible Portugal, com base nos princípios do Design Universal.

MODELO DE CONTRATAÇÃO

Colaboradores por tipo de horário de trabalho

A tempo inteiro	193
A tempo parcial	1
Outro	1
Total	195

Colaboradores por tipo de contrato de trabalho

Termo certo	119
Sem termo	74
Outro	2
Total	195

Novas contratações por tipo de contrato de trabalho

Termo certo	113
Sem termo	2
Outro	0
Total	0

Novas contratações por género

Masculino	25
Feminino	90
Outro	0
Total	0

CONTRATAÇÕES LOCAIS

109



criação líquida de emprego

-116



TAXA MÉDIA DE ROTATIVIDADE

59,49 %



TAXA MÉDIA DE ABSENTISMO

3,25 %



Benefícios dos colaboradores

Prémio por execução das técnicas de duche de Vichy e de Bem estar; Ações de team building (passeio anual, jantar de natal); Dia de aniversário como folga extra; Tolerâncias de ponto concedidas à função pública; Isenção dos

pagamento de tratamentos termais para colaboradores e filhos a cargo; Condições especiais de aquisição dos produtos e serviços comercializados pela organização;

IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO

Rácio do salário de base médio, por categoria funcional

Administração	2,30 %
Gestão	5,03 %
Técnicos	83,91 %
Administrativo	8,76 %

Média do rácio do salário de base, por género

Masculino	32,21 %
Feminino	67,79 %
Outro	0 %

Rácio de remuneração bruta, por categoria funcional

Administração	2,49 %
Gestão	4,52 %
Técnicos	84,77 %
Administrativo	8,21 %

Rácio de remuneração bruta, por gênero

Masculino	32,98 %
Feminino	67,02 %
Outro	0 %

Proporção de colaboradores com um salário de base superior ao salário mínimo nacional, por gênero

Masculino	28,21 %
Feminino	71,79 %
Outro	0 %

Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo nacional, por gênero

Masculino	7,72 %
Feminino	7,72 %
Outro	0 %

Rácio entre o salário de entrada e o salário mínimo nacional, por gênero

Masculino	7,72 %
Feminino	7,72 %
Outro	0 %

DIVERSIDADE NA FORÇA DE TRABALHO

Percentagem de colaboradores por faixa etária

< 30	24,62 %
30-50	34,87 %
> 50	40,51 %

Percentagem de colaboradores por género

Masculino	28,21 %
Feminino	71,79 %
Outro	0 %

Percentagem de colaboradores por categoria funcional

Administração	0,51 %
Gestão	1,54 %
Técnicos	92,31 %
Administrativo	5,64 %

PROPORÇÃO DE COLABORADORES DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA

2,56 %



QUALIFICAÇÕES DOS TRABALHADORES

INVESTIMENTO EM FORMAÇÃO, POR COLABORADOR

€ 1 275,00



HORAS DE FORMAÇÃO EFETUADAS

2 534 horas



Média de horas de formação por colaborador, por género

Masculino	11,04 horas
Feminino	13,76 horas
Outro	0 horas
Total	2 534,00 horas

Número médio de horas de formação por colaborador, por categoria funcional

Administração	0 horas
Gestão	60,67 horas
Técnicos	5,04 horas
Administrativo	131,36 horas
Total	2 534,00 horas

Percentagem de colaboradores que são regularmente objeto de análise de desempenho e de desenvolvimento de carreira, por categoria funcional

Masculino	26,15 %
Feminino	71,28 %
Outro	0 %

Percentagem de colaboradores que são regularmente objeto de avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira, por categoria funcional

Administração	0 %
Gestão	1,54 %
Técnicos	90,26 %
Administrativo	5,64 %

Gestão de competências e programas de aprendizagem contínua

Dispõe de um programa de gestão de competências e de aprendizagem contínua



Períodos sabáticos com garantia de regresso ao trabalho
Indemnização por cessação de contrato de trabalho
Validação e certificação de competências (RVCC)

Parcerias com universidades, escolas profissionais, centros de estudo ou outros

Tem parcerias com universidades, escolas profissionais, centros de estudo ou outros



Parceria com escolas profissionais da área técnica com cedência das instalações para realização de aulas práticas e acolhimento de estagiários; Parceria com universidades para acolhimento de estagiários;

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

HORAS DE FORMAÇÃO EM MATÉRIA DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

1



PERCENTAGEM DE POSTOS DE TRABALHO COM UMA AVALIAÇÃO DE RISCOS EFETUADA

100 %



ACIDENTES DE TRABALHO

6



ACIDENTES GRAVES RELACIONADOS COM O TRABALHO, EXCLUINDO OS ACIDENTES MORTAIS

3



VÍTIMAS MORTAIS RESULTANTES DE ACIDENTES DE TRABALHO

0



DIAS ÚTEIS PERDIDOS

199



DIAS ÚTEIS DEBITADOS

199



HORAS-HOMEM DE EXPOSIÇÃO AO RISCO

331 382



CONCILIAÇÃO ENTRE VIDA PROFISSIONAL, PESSOAL E FAMILIAR

Modalidades de horário de trabalho

- Isenção de horário
- Trabalho suplementar

Medidas para promover o equilíbrio entre vida profissional e familiar

- Flexibilidade/adaptabilidade do horário de trabalho
- Dias de folga extra/despedimento
- Outro : Condições especiais para familiares.

Licença parental e regresso ao trabalho e retenção

Colaboradores que iniciaram a licença parental

Masculino	1
Feminino	0
Outro	0
Total	1

Colaboradores que regressam ao trabalho após uma licença parental

Masculino	3
Mulher	0
Outro	0
Total	3

Número de colaboradores que regressam ao trabalho após a licença parental e permanecem na empresa após 12 meses

Masculino	2
Feminino	0
Outro	0
Total	2

Taxa de regresso ao trabalho (após licença), por género

Masculino	300 %
Feminino	0 %
Outro	0 %

Taxa de retenção (12 meses após o regresso ao trabalho após a licença) por género

Masculino	200 %
Feminino	0 %
Outro	0 %

COMUNIDADES LOCAIS

DESPEAS COM INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE

€ 80 896,86



Programas de desenvolvimento local



Divulgar e promover nas Termas de São Pedro do Sul o trabalho dos artistas locais (programa de animação termal); Ações de sensibilização levadas a cabo em escolas do concelho para divulgação dos benefícios do termalismo terapêutico na população infantil; Colaboração com IPSS local isentando os seus beneficiários do pagamento de tratamentos termais; Parceria com IPSS's do concelho para comemorações do Dia Mundial da Água; Apoio institucional em eventos promovidos por associações e coletividades locais.

PROPORÇÃO DE COMPRAS LOCAIS

45,93 %

DESPESAS COM COMPRAS DE PRODUTOS LOCAIS

€ 548,45

POLÍTICAS SOCIAIS

Política de direitos humanos



Política de fornecedores



Política de remuneração



TERMAS
SÃO PEDRO
DO SUL

DESEMPENHO ESG **GOVERNAÇÃO**

ENQUADRAMENTO

A Termalístur é uma empresa local, de natureza municipal, que goza enquanto pessoa coletiva de direito privado, de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita às orientações estratégicas definidas pela Câmara Municipal de São Pedro do Sul. Os órgãos sociais da Termalístur são constituídos, respetivamente, pela Assembleia Geral, pelo Fiscal Único e pelo Conselho de Administração. • Os membros do Conselho de Administração e o Fiscal Único tomam posse perante o Presidente da Câmara Municipal; • O mandato dos titulares dos órgãos sociais coincide com o dos titulares dos órgãos autárquicos, sem prejuízo de atos de exoneração e continuidade de funções dos titulares designados até à sua efetiva substituição; • No termo do respetivo mandato, os membros dos órgãos sociais mantêm-se em funções até à tomada de posse dos respetivos sucessores. O Conselho de Administração é constituído por três membros, o Presidente e dois Vogais, eleitos em Assembleia Geral, de entre pessoas com comprovadas idoneidade, capacidade e experiência de gestão, bem como sentido de interesse público, sem prejuízo das incompatibilidades previstas na lei. Ao Conselho de Administração compete gerir a Termalístur praticando todos os atos e operações necessários à prossecução do seu objeto e das suas atribuições, em conformidade com as diretivas, instruções e recomendações da Câmara Municipal e com os instrumentos de gestão previsional aprovadas para o período. Em especial, compete ao Conselho de Administração:

- Elaborar e aprovar os instrumentos de gestão previsional e as suas revisões e documentos de prestação de contas;
- Acompanhar e avaliar, sistematicamente, a atividade desenvolvida pela empresa, responsabilizando os diferentes setores, mormente, no que toca à qualidade dos serviços prestados;
- Elaborar, anualmente, o relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos, o relatório anual de gestão e, quando seja o caso, a proposta de aplicação de resultados e coordenar a elaboração dos demais documentos de prestação de contas;
- Representar a empresa em quaisquer atos e contratos em que ela deva intervir, podendo delegar a representação em pessoa habilitada para o efeito;
- Representar a empresa em juízo ou fora dele, ativa ou passivamente, podendo acordar, transigir e desistir em pleitos;
- Constituir mandatários com os poderes que julgar convenientes;
- Estabelecer a estrutura funcional da empresa bem como, os seus regulamentos internos submetendo-os, quando for o caso, à aprovação da entidade reguladora;
- Elaborar a tabela de preços a cobrar pelas consultas médicas, pela inscrição e serviços prestados nos equipamentos termais;
- Exercer as demais competências que lhe sejam conferidas por lei ou pelo pacto social.

A Termalístur obriga-se:

- Pela assinatura conjunta de dois membros do Conselho de Administração, sendo um deles, necessariamente, o Presidente ou o membro que o substitui;
- Pela assinatura de um dos membros do Conselho de Administração, no âmbito dos poderes nele delegados para o efeito;
- Pela assinatura de mandatário ou mandatários, no âmbito dos poderes que lhe tenham sido conferidos, ou de procuradores especialmente constituídos, dentro dos limites da respetiva procuração;
- Pela assinatura de qualquer dos membros do Conselho de Administração ou de funcionário com delegação para o efeito, quando se trate de atos de mero expediente.

O órgão de fiscalização da Termalístur, E.M. S.A. é o Fiscal Único que será obrigatoriamente um revisor oficial de contas ou uma sociedade de revisores oficiais de contas, que é designado pela Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul. O mandato do Fiscal Único tem a duração de estabelecida supra para os todos os mandatos dos órgãos sociais, sem prejuízo da sua permanência em funções até efetiva substituição. A mesa da Assembleia Geral é composta por um Presidente e um Secretário, eleitos nos termos da lei. A Assembleia Geral reunirá ordinariamente duas vezes por ano, em março para aprovação de contas do ano transato e no quarto trimestre para aprovação dos instrumentos de gestão previsional para o ano civil seguinte. Além das reuniões estabelecidas anteriormente, a Assembleia Geral reunirá sempre que a lei o imponha, nomeadamente para eleger o Conselho de Administração, a requerimento do Conselho de Administração, do Fiscal Único ou a pedido do acionista, Município de São Pedro do Sul. A gestão económica e financeira da Termalístur é disciplinada pelos seguintes instrumentos de gestão previsional:

- Planos plurianuais e anuais de atividades, de investimentos e financeiros;
- Orçamento anual de investimento;
- Orçamento anual de exploração, desdobrado em orçamento de proveitos e orçamentos de custos;
- Orçamento anual de tesouraria;
- Balanço previsional;
- Contratos-programa, externos e internos, quando os houver.

CONFORMIDADE LEGAL

Existência de mecanismos internos formais para assegurar o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis à atividade 

Avença assessoria jurídica; Auditorias HST; Entidade Reguladora da Saúde; Associação de Termas de Portugal;

ÉTICA

Existência de um Código de Ética 

Assinatura do Código de Ética do Turismo Mundial 

TRANSPARÊNCIA

Meios pelos quais o desempenho em matéria de sustentabilidade é comunicado

Relatório divulgado externamente

DIVERSIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Composição do Conselho de Administração, por género

Masculino	2
Feminino	1
Outro	0
Total	3

Composição do Conselho de Administração, por faixa etária

< 30	0
30-50	0
> 50	3
Total	3

Número de membros não-executivos do Conselho de Administração, por gênero

Masculino	0
Feminino	0
Outro	0
Total	0

DILIGÊNCIA DEVIDA NA CADEIA DE ABASTECIMENTO

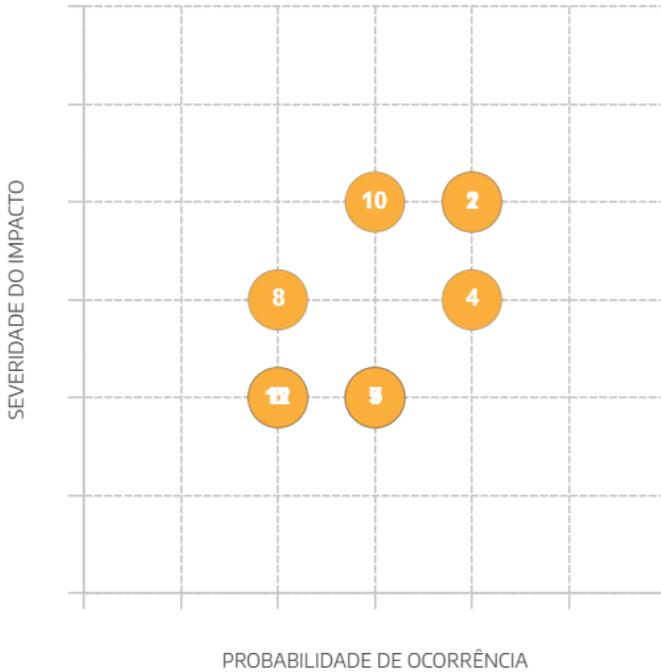
Riscos decorrentes da cadeia de abastecimento

- Uso de substâncias perigosas
- Suborno e corrupção
- Incumprimento das leis da concorrência

Metodologia de diligência devida adoptada

Contratação ao abrigo do Código das Compras Públicas (CCP); Utilização da plataforma de contratação AcinGov;

GESTÃO DE RISCO



- 1 Sustentabilidade económica (Severidade do impacto: 4, Probabilidade de ocorrência: 4)
- 2 Continuidade do negócio (Severidade do impacto: 4, Probabilidade de ocorrência: 4)
- 3 Reputação e valor (Severidade do impacto: 2, Probabilidade de ocorrência: 3)
- 4 Acesso a financiamento (Severidade do impacto: 3, Probabilidade de ocorrência: 4)
- 5 Conformidade legal (Severidade do impacto: 2, Probabilidade de ocorrência: 3)
- 6 Riscos físicos (Severidade do impacto: 2, Probabilidade de ocorrência: 2)
- 7 Riscos humanos (Severidade do impacto: 2, Probabilidade de ocorrência: 3)
- 8 Impacto ambiental (Severidade do impacto: 3, Probabilidade de ocorrência: 2)
- 9 Impacto na saúde (Severidade do impacto: 2, Probabilidade de ocorrência: 3)
- 10 Ambiente político (Severidade do impacto: 4, Probabilidade de ocorrência: 3)
- 11 Risco de mercado (Severidade do impacto: 2, Probabilidade de ocorrência: 2)
- 12 Segurança da cadeia de abastecimento (Severidade do impacto: 2, Probabilidade de ocorrência: 2)

POLÍTICAS DE GOVERNAÇÃO

Política de luta contra a corrupção e a fraude	
Política de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses	
Política de privacidade e proteção de dados pessoais	
Código de Ética e Conduta para fornecedores	
Canal de denúncias para os trabalhadores	

TERMAS
SÃO PEDRO
DO SUL

PRÁTICAS DE REPORTE E DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Práticas de relato

O presente relatório anual diz respeito aos resultados correspondentes ao período de 2023-01-01 a 2023-12-31.

Para perguntas sobre o relatório, contacte elisabete.felix@turismodeportugal.pt

Declaração de Responsabilidade

Declaro, na qualidade de representante legal de Termalístur, Termas de S. Pedro do Sul E.M., S.A., que assumo a responsabilidade por estas informações e que garanto que as informações aqui contidas são verdadeiras e que não existem omissões de que tenha conhecimento.

2024-05-07 Victor Leal



Medir o desempenho ESG

Ferramenta Organizacional de Reporte da Sustentabilidade no Turismo

PARCEIROS



Todos os direitos reservados ao fabricante do software e às suas entidades licenciadoras

